



ANNO V.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 7 de Junho de 1903.

NUM. 23.

Indicador christão.

8. 2.^a FEIRA, S. Gilbardo, bispo, irmão de S. Medardo, os quaes nasceram junctos, no mesmo dia forem consagrados bispos e no mesmo dia morreram, sendo trasladados ao céu no mesmo dia.
9. 3.^a FEIRA, S. Maximiano, bispo de Siracusa.
10. 4.^a FEIRA, Sta. Margarida, rainha de Escocia, illustre pela sua caridade para com os pobres.
11. 5.^a FEIRA, † A festa do Corpo de Deus. S. Bernabé, Apostolo, natural de Chipre, quem acompanhou S. Paulo, percorrendo diversas provincias romanas.
12. 6.^a FEIRA, S. João de Sahagum, da Ordem dos eremitas de Sto. Agostinho.
13. SAB, Sto. Antonio de Padua, de

nação portugueza, da Ordem dos Menores Franciscanos.

500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.

14. DOM. II post. Pent. Sto. Eliseo propheta, cujo sepulcro, segundo escreve S. Jeronymo, é o terror dos demonios.



EPISTOLA DE HOJE.

(I. Joanis, c. IV., v. 9.)

Carissimos: Deus é caridade. Nisto é que se manifestou a caridade de Deus para conosco, em que Deus enviou a seu Filho unigenito ao Mundo, para que nós vivamos por

elle. Esta caridade consiste nisto: em não termos nós sido os que amamos a Deus, mas em que elle foi o primeiro que nos amou a nós, e enviou a seu Filho como victima de propiciação pelos nossos peccados. Carissimos, si Deus nos amou assim: devemos nós tambem amarmo-nos uns aos outros. Nenhum jámais viu a Deus. Si nós nos amamos mutuamente, permanece Deus em nós, e a sua caridade é em nós perfeita. No em que nós conhecemos que estamos nelle, e elle em nós, é em nos ter feito participantes do seu Espirito. E nós vimos, e nós testificamos, que o Pae enviou a seu Filho para ser o Salvador do Mundo. Todo aquelle pois, que confessar, que Jesus é o Filho de Deus, permanece Deus nelle, e elle em Deus. E nós temos conhecido, e crido a caridade, que Deus tem por nós. Deus é Caridade: e assim aquelle, que permanece na caridade, permanece em Deus, e Deus nelle. Por isso foi consummada em nós a caridade de Deus, para que tenhamos confiança no dia do juizo: pois como elle mesmo é, assim somos nós outros neste mundo. Na caridade não ha temor: mas a caridade perfeita lança fóra o temor, porque o temor anda acompanhado de pena, e aquelle, que teme, não é perfeito na caridade. Por tanto amemos nós a Deus, porque Deus nos amou primeiro. Si algum disser pois, eu amo a Deus, e aborrecer a seu irmão, é um mentiroso. Porque aquelle que não ama a seu irmão, a quem vê, como pôde amar a Deus, a quem não vê? E nós temos de Deus este mandamento: que o que ama a Deus, ame tambem a seu irmão.

INSTRUÇÃO PRÁTICA.

SEGUNDA-FEIRA.—*Deus enviou seu Filho unigenito ao mundo.* Arrebatado o Apostolo do amor, da caridade ante a obra prodigiosa de amor inaudito, parece despreçar as infinitas provas de bondade que esse mesmo Deus concedeu ao mundo para chamar a attenção dos homens sobre a Encarnação de Jesus, obra prima, obra soberana, obra divina de divina caridade. Deus offendido, Deus injuriado, dar seu proprio Filho, o mais precioso, o mais rico, o mais estimado para resgatar o homem, o offensor, o criminoso. Oh! amor infinito

TERÇA-FEIRA.—*Nisto está a caridade, não que nós tenhamos amado a Deus.* Continúa o Apostolo nos mesmos sentimentos. Que os homens devamos amar a Deus é justo, muito natural pois somos creaturas suas, formadas a sua imagem e silhança. O que admira, o que surprehende é que Deus nos ame depois de tel-o tão ingratamente offendido e que seja tão excessivo o seu amor que chegue até nós dar o seu proprio Filho.

QUARTA-FEIRA.—*Si Deus assim nos amou, tambem nos devemos amar uns aos outros.* Si Deus que é infinitamente superior a nós nos estimou tanto, o que é razão façamos os homens uns com os outros que somos eguaes? Como não perdoaremos aos nossos irmãos qualquer que seja a injuria que nos fizeram, si Deus não só nos perdôa, como que nos entrega seu proprio Filho para que possa pagar por nós a divida que nós nunca poderíamos satisfazer. Oh! amor inescedivel!

QUINTA-FEIRA.—*Si nos amamos uns aos outros, Deus está em nós.*

Esta é a regra para conhermos si a graça de Deus está comnosco. Amamos aos nossos proximos interior e exteriormente? Deus está comnosco? Perdoamos aos nossos irmãos que nos offenderam estando promptos a lhes fazer todo bem? Deus está comnosco. Pelo contrario não temos caridade para com nosso proximo quer elle nos queira bem, quer nos offenda? Desenganemos, Deus não está comnosco.

SEXTA-FEIRA.—*Para que no dia do juizo tenhamos conflança.* Nada nos servirá tanto no dia do juizo como a perfecta caridade, isto é o amor de Deus e o amor do proximo. Mas quem julga que basta fazer caridade ao proximo remediando as necessidades corporaes e esquece as espirituaes não tem caridade. Quem faz commetter peccados ao proximo e pensa ter caridade engana-se, porque sob o beijo do amor lhe rouba a graça divina.

SABBADO.—*Nós amamos a elle, porque elle nos amou primeiro.* E' impossivel deixar de amar a Deus si considerarmos devidamente o amor que elle nos professa. Só quem desconhece o amor de Deus aos homens é que pode deixar de o amar.

UM JOVEN PASTOR.

Um joven pastor tinha contrahido o habito de orar em quanto estava apascentando o gado. Perguntando-lhe alguem, si não se enfastiava passando tanto tempo no campo, respondeu: «Basta-me o *Padre nosso* para encurtar os dias e tornal-os agradaveis, pois acho nelle uma fonte sempre nova de pensamentos consoladores e de bons sentimentos, de maneira que ás vezes necessito duma semana inteira para o dizer todo.»



Grandezas de Maria.

Magnificat anima mea Dominum.

VIII



MARIA engrandece ao Senhor não com os seus louvores mas tambem com as suas obras. Instruindo o Salvador do mundo,

um bello dia a seus discipulos lhes disse: «De tal sorte resplandeçam vossas boas obras diante dos homens, que vendo-as glorifiquem a vosso Pae celestial, que está no céu.» Sto. Hilario expondo este lugar da sagrada Escriptura diz: «Que assim brilharam os Apostolos e os Santos. Porém Maria Santissima superou neste brilho e esplendor a todos os Santos e a

todos os Apostolos.» Della escrevia o martyr Sto. Ignacio ao Evangelista S. João: «E' voz commum, que Maria Mãe de Jesus está adornada de toda sorte de graças e de todas as virtudes;» e mais adeante acrescenta: «Maria Mãe do Verbo feito carne é admiravel para todos e de todos muito amada. Eis porque movia a quantos olhavam para ella a louvar a Deus que tantas glorias tinha depositado nesta Virgem portentosa.» Engrandecia a Deus tambem crescendo continuamente na virtude. Para cuja intelligencia ouçamos primeiro explicar a Alberto Magno aquellas palavras do Apostolo: *Será Christo magnificado no meu corpo, na minha vida e na minha morte.*

Jesus-Christo como Deus não pode ser engrandecido em si mesmo, mas o póde ser em nós, isto é na nossa estimação e conhecimento. Quando pois alguém cresce no conhecimento de Christo então lhe magnifica,

O conhecimento das obras da divina omnipotencia engrandece ao Senhor. Ora, entre as obras mais sorprendentes da Omnipotencia divina é a justificação, a qual quando permanece occulta no coração não pode ser Christo magnificado senão no interior, mas quando sahir afóra pelas obras então propriamente é Christo engrandecido e magnificado.

Essa é a causa porque diz o Apostolo: *In corpore meo.* No meu corpo. Isto tambem pode ser de duas maneiras: ou em quanto nosso corpo serve ás obras do divino serviço, ou em quanto expormos a vida do corpo por Nosso Senhor Jesus-Christo.

Assim o fizeram os santos e os martyres do Christianismo. Onde, porém, é glorificado Deus d'esta forma é no corpo adoravel da Mãe de Deus.

Ella gerou de sua propria substancia o mesmo Deus, o alimentou com seu

leite, e se consagrou toda em corpo e alma ao divino serviço. Exercitou os actos mais sublimes de virtude quer interiores quer exteriores, tanto que os que a viam sentiam-se impulsados a glorificar a Deus Nosso Senhor. Crescia continuamente de virtude em virtude, de perfeição em perfeição. Engracia tambem a Christo com o acrescentamento de seus membros. A Ella se devia em grande parte o acrescentamento do christianismo nos primeiros tempos. Finalmente o engrandeceu com seus milagres; porque desde todos os seculos nunca se viram tantos e tão estupendos milagres, como os que em Maria se realizaram.

Concebeu sem obra de varão, deu a luz ficando virgem, e permaneceu virgem para sempre.

Quem jámais imaginou que aquelle Deus nascido desde toda a eternidade, nascesse no tempo feito homem? Que seria levado nos

braços duma donzella, aquelle que sostem o universo com tres dedos de sua mão Omnipotente?

Dahi procede que Santo André Cretense a chama: «Obradora de milagres.» S. João Damasceno: «O mais novo e admiravel de todos os milagres e officina de milagres.» Sto. Efrem Siro: «O mais grande milagre de toda a terra.» S. Germano diz: «Que tudo na Virgem é admiravel e excede as forças da natureza.» Ella é mesmo entre os santos milagre estupendo; porque sua santidade e perfeição na ordem da graça foi um extraordinario milagre. Assim conforme a isto della canta a Santa Egreja: *Sola sive exemplo placuisti Domino nostro Jesu-Christo.* Foi a mais perfeita imitadora de Nosso Senhor Jesus-Christo.





CAPITAL.—Uma Directora de Côro agradece ao Imm. Coração de Maria ter alcançado collocação para tres meninos no Colgio, e emprego para duas pessoas. Uma pessoa consagrada a Deus na vida religiosa conseguiu duas graças summamente necessarias para a perseverança na sua vocação: agradece mais outros favores. Uma devota alcançou do mesmo bondoso Coração um grande favor e mais o bom exito numa graça que pediu á Immaculada Virgem Maria: pede a publicação. Um devoto agradece emprego na capital. O Snr. A. J. B. estando com um pé muito ruim, ficou completamente bom depois de ter recorrido ao Coração de Maria. Uma Filha de Maria fica grata por ter recebido varias graças, e uma devota ter sarado duma ferida depois de haver promettido uma missa.

Casa Branca.—Um devoto publica: 1.º Achando-se seu irmão e dois filhos doentes recorreu ao Coração de Maria e no

dia seguinte melhoraram até ficarem restabelecidos. 2.º Tendo adoecido outro filho foi igualmente escutado na sua supplica. 3.º Tendo promettido mandar celebrar uma missa se não apparecesse a epidemia na cidade em todo o anno 1902, vem cumprir seu compromisso.

Itapitininga.—Uma devota toma uma assignatura em cumprimento dum voto que fez por ter recebido tres graças importantes. O Snr. Philomeno Braulio d'Oliveira publica o favor seguinte: soffria ha muitos annos duma hernia que me impedia trabalhar: consultei o Doutor e respondeu-me que precisava operação. Carecendo eu de recursos fui admittido no Hospital de Beneficencia: a operação sahio mal não por culpa do Doutor senão dalgum enfermeiro, de forma que apparecendo a gangrena fui avisado de me preparar a morrer. Confessei e communguei e foi então quando fiz voto de mandar uma esmola, assignar a *Ave Maria* e publicar o favor. Achando-me restabelecido de meu terrivel incommodo, cumpro as minhas promessas.

Ribeirão Preto.—Uma Filha de Maria vendo sua familia falta de recursos pediu ao Coração de Maria para que um membro da familia que podia soccorrer se adeantasse a offerer o seu auxilio, como aconteceu sem que ninguem pedisse nada para elle. Uma mãe receiando não ser feliz sua filha nos exames recorreu ac Coração de Maria, e a filha conseguiu collocação para o anno seguinte.

Tatuby.—D. Ritta de Azevedo tendo seu filhinho Celso muito doente recorreu ao Coração de Maria e logo ficou restabelecido. D. Lydia Nogueira agradece diversas graças que obteve do Imm. Coração de Maria.

Monte Santo.—Eis outro favor singular que publica o Snr. Casimiro Andrade Silva. Para assistir ao mez de Maria, deixei o cavallo amarrado no largo da matriz: finda a funcção fiquei surprehendido não achando o cavallo. Debalde recorri todas as saídas da cidade e achando ao correspondente da *Ave Maria* contei-lhe meu apuro. Tenha fé no Coração de Maria, me disse, e não perderá o seu cavallo. Rezei uma Ave Maria e prometti uma esmola para o Santuario e eis que ha poucos dias um senhor desconhecido e de boas apparencias entregou um cavallo aos colonos do Coronel José Casiano Gomes dizendo que o guardassem pois o dono viria procural-o. Penhoradissimo por tão grande favor, cumpro a promessa e peço a publicação.

Mocóca.—D. Maria Tiburcia de Paiva agradece ter sarado duma inflammação nos olhos; uma devota fica muito grata por muitos favores sendo um delles muito importante,

Rio de Janeiro.—Tendo eu lido a *Ave Maria* e vendo quam poderosa é a intercessão do Imm. Coração de Maria, pelos admiraveis prodigios que se tem obtido desta Mãe tão pia, eu cheio de confiança nesta que é a Saúde dos enfermos, a Conso-

lação dos attribulados, supplicuei que alcançasse do SS. Coração de Jesus a saúde de um meu irmão que achava se havia sete dias com a febre amarella, promettendo-lhe mandar publicar na *Ave Maria* esta graça; e hoje com o coração summamente grato venho cumprir a minha promessa. Peço a publicação. *Um Zelador.*

Interior.—Uma devota do interior agradece um favor obtido na pessoa do seu marido tendo sido feliz numa operação duma doença chronica. Por essa causa abjurou a maçonaria á qual infelizmente tinha dado seu nome.

Sorocaba.—Maria B. Lisbôa soffrendo muito com umas aphtas na bocca, e sem obter allivio algum depois de ter tomado muitos remedios, nas suas dôres recorreu ao Imm. Coração de Maria, rogando á bôa e terna Mãe lhe favorecesse dando allivio e promettendo mandar publicar a graça na *Ave Maria* e enviar uma pequena esportula. Grata vem cumprir este dever e dar á nossa bôa Mãe misericordiosa mil graças por haver recebido além deste outros muitos favores e as melhoras para sua filha Rosa Lisbôa que se achava enferma dos olhos. E ainda outros innumerables favores. Salve! S. Coração de Maria!



ECHOS DE ROMA.



Rei Eduardo de Inglaterra ante o Papa.—E' nos dado relatar mais circumstanciadamente a visita do Rei da Inglaterra ao Santo Padre, o que cuidamos será do agrado de nossos leitores.

Sahiu sua Magestade em direcção ao Vaticano acompanhado dos Snres. C. Hardinge, Stanley Clarke e Hedworth Lambton. As ruas que percorreram encontravam-se abarrotadas de povo que delirante aclamava ao soberano inglez. Uma companhia da Guarda Suisa o esperava nas immediações do Vaticano para prestar-lhe as honras.

Chegada ao Vaticano.—Na praça de S. Damaso um corpo da Guarda Palatina, em grande uniforme esperava o Monarcha. Junto a escada regia, formava uma companhia de Gendarmes do Papa. E aqui estavam a espera do Monarcha Mons. Cagiano de Azevedo mórdomo do Santo Padre, Mons. Grabinski, o Arcebispo Constantini, Mons. Pifferi, Mons. Merry del Val e muitos outros dignatarios Pontificios. Mons. Stonor Arcebispo de Trabisonda apresentou a sua Magestade cada um dos dignatarios Pontificios.

Na sala Clementina.—Aqui o estavam esperando Mons. Bisleti, mestre de Camara e anteca-

mara Pontificia, o conde Negroni Monsenhores Raymond e Corregioni, Trochi e Federici, o Principe Maximo, o conde Soderini e muitos outros que saudaram com entusiasmo a sua Magestade. Na passagem do Rei achavam-se distribuidos diversos destacamentos das armas Pontificias em grande uniforme que lhe faziam as honras.

O Rei ante o Papa. Seu saudo, beija-lhe as mãos. Vinte e cinco minutos de colloquio.—Leão XIII, vestindo sotaina alva e muqueta de côr roxa, foi a encontral-o na sala anterior á do throno. Ao vel-o o Rei fez uma inclinação profunda e *tomando a mão* do Santo Padre beijou-a diversas vezes. Leão XIII saudando em francez ao Rei lhe disse, que muito se alegrava de vel-o em bôa saúde, e o conduziu para seu gabinete particular. A sós conversaram ambos os soberanos 25 minutos, após os quaes, foram introduzidos para conversar com o Papa os que formavam parte da comitiva.

Sahida do Vaticano. Ante a Guarda Nobre e a Guarda Suiza. O retrato do Papa na embaixada Ingleza. Ao despedir-se o Rei o Santo Padre o acompanhou até a segunda antecamara. O Santo Padre revelava exteriormente grande contentamento e todos os presentes puderam perceber quanto foram prasenteiras para o Monarcha as impressões que experimentou sua Magestade nesta visita pela grande alegria que exteriormente revelava. Passando diante da Guarda Nobre, apertando a mão do Principe Rospic-

lhiasi que a commandava disse para o Principe: «A guarda Nobre usa um uniforme bellissimo!» Parou ainda diante duma companhia de Suizos vestidos tambem de gala. Depois de saudar a todos os personagens da antecâmara nobre sahio do Vaticano. Antes de despedir-se do Papa disse-lhe que desejava ter o retrato de Sua Santidade. Accedeu gostosissimo o Papa e commissiouou para este fim a Monsenhor Stonor, o qual pouco depois apresentou-se na embaixada ingleza para entregar ao Rei o retrato pedido com a firma autographa de Leão XIII.

O jornalismo inglez commentando a visita de Eduardo VII ao Papa.—O *Times* e o *Globe* e todos os grandes jornaes da Inglaterra commentam muito favoravelmente a visita de Eduardo VII ao Papa, da qual esperam grandes bens em prol da Inglaterra, e deploram a linguagem pouco culta e cordata que a este respeito tiveram alguns jornaes protestantes.

Guilherme II Imperador da Allemanha ante o Papa.—No dia 3 de Maio, visitou tambem a Sua Santidade Guilherme II Imperador da Allemanha. E' esta a terceira visita que o poderoso Imperador fez ao Papa que estima de coração.

Preparativos para a visita.—Antes da ida do Imperador tinham chegado da Allemanha as equipagens necessarias para que com toda pompa podesse fazer sua visita ao Pontifice. Os cavallos eram 16 entre os quaes ha dois preferidos pelo Imperador

Guilherme, um branco que levou para a *Terra Santa* na visita que fez aos Santos Logares e outro baio. Os carros de gala são tres. A primeira visita que determinara fazer Guilherme em Roma era a do Papa.

Porque não terá acompanhado a imperatriz a seu marido?—Alguns jornaes deram-se a annunciar que a esposa de Guilherme o não acompanhara a Roma por intransigencia religiosa, o que é uma inverdade. Não foi em companhia do seu marido por se encontrar ainda doente, a causa da fractura que soffreu no braço de que ainda não está por completo restabelecida.

Sahiram o imperador e os Principes Frederick Guilherme e Eitel, acompanhados de quatorze carroagens allemãs de gala ás 2 horas e 50 minutos. No Vaticano foi recebido com maxima solemnidade. O colloquio com Sua Santidade foi cordialissimo. Houve entre os dois Soberanos offerecimento de dons e o Imperador fez viva instancia ao Santo Padre para que se fizesse representar na inauguração da Cathedral de Metz.

Visita de Guilherme ao mosteiro de Monte Cassino.—No dia 5 de Maio fez Guilherme sua visita aos Monges de Monte Cassino.

O Papa agradecido.—S. Santidade vai presentear o Snr. Roosevelt, presidente da America do Norte, com uma luxuosa edição das actas do pontificado, patenteando ante o mundo inteiro o quanto elle sabe ser

grato aos favores e dedicado para quantos lhe querem bem.

Discurso Sacro

POR OCCASIÃO DO 25º. ANNIVERSARIO
DA ELEIÇÃO DO S. S. PADRE O
PAPA LEÃO XIII.

PRONUNCIADO NA CATHEDRAL DE DIAMANTINA PELO P. J. M. S.

Servavi te, et dedi te in fœdus populi, ut suscitares terram et possideres hæreditates dissipatas. Conservei-te, destiniei-te para alliança e paz do meu povo, para despertares a terra e te apossares de heranças espediçadas.

(Isaias, cap. 49, v. 8).

(Continuação.)

Mais um passo, uma transição apenas!... Fallece em Perugia seu Metropolitano Mons. Cittadini. Unanimemente e chorosos convergem os Perusinos seus olhares para seu antigo Pacificador e actual Nuncio da Belgica!... Titanica pelega levanta-se entre os Belgas e os Perusinos!... Santa pelega, pugna de amor na qual terçavão-se corações: aquelles, de seus corações faziam uma barreira; estes, os methamorphoseavam em fortes imans!... Todas as probabilidades eram pela victoria da Belgica; porém, pelos ultimos combates a Providencia a qual queria que Mons. Pecci *pari passu* acompanhasse o heroico Pontificado do Immortal Pio IX, a quem devia succeder!... Em 1846 galgava este os degraus do Solio Pontificio, e cingia aquelle a mitra da Archidiocese de Perugia. Durante 32 annos com atilada reflexão acompanhou de perto todo o seu governo não desmentindo

a expectativa de seus neo-diocesanos, simultaneamente suavizando o agitado ministerio de Pio o Magno, o qual no Cardeal Pecci encontrou sempre prompto auxiliar e energico e masculino pulso... O Céu bondoso não devia por mais deixar no cadinho tão santo varão, abrindo a 8 de Fevereiro de 1878 de par em par suas portas a Pio IX... Ainda bem não se tinha propalado a triste nova de sua morte, ainda bem não se tinham enchugado as lagrimas pela morte do Pae Commum; nem os inimigos da Igreja haviam assentado seus planos para estorvar a reunião do Conclave; já o Cardeal Camarlengo, Mons. Joaquim Pecci apesar de sua reluctancia é eleito Papa, a 20 de fevereiro do mesmo anno, lançando sua benção á Cidade Eterna e ao Universo, sob o nome de Leão XIII... Eis ahi a primeira parte do *servavi te* da propheta do texto: Deus o conservou:... *in fœdus populi... ut suscitares terram... et possideres hæreditates dissipatas!*... Eis a sua missão á qual não tem dado desmentido... Suas veneraveis cans circundando sua augusta fronte formam-lhe uma aureola cujas mais rutilantes pedras, são o Saber e a Virtude... Qual novo Moysés com esse cornuto divino acompanhemo-lo na sua triplice carreira: pacificar o povo de Deus, despertar a terra... e apossar-se de heranças espediçadas. Eu tenho o arrazoado dos factos, lastimando sómente não poder rememorar senão os culminantes... Para com a Irlanda, Russia, Alemanha, Suissa, não lhes tarda sua solicitude exigindo para os Catholicos o direito que segundo reflexiona La-cordaire — *toma-se e não se pede* — o de ser religioso!... A antiga e legendaria Germania e a vetusta Iberia já aflam seus gladios e assentam seus canhões ameaçando conflagrar a Europa... porém a debil voz do Prisioneiro do Vaticano é mais eficaz e eloquente que o ribombo atroador de canhões cujos brados nem sempre são os da justiça!... Na verdade Elle ahi está para a alliança dos povos — *in fœdus populi*... O sólo da Europa já está assaz rubro de sangue, os seus filhos já se enfadam

de ver tanto sangue e de ouvir tantos ais... resolvem quebrar a ultima espada nos estilhaços do ultimo Krup... querem Guilherme II da Allemanha e Nicoláo da Russia (a cujo nuto se curvam 100 milhões de bravos) querem o desarmamento europeu; julgam, porém, que as Assembléas de Berlim e de Haia estariam incompletas sem que nellas figurasse o representante daquelle que está destinado á Alliança dos povos: *in faedus populi!!*... A Italia civil na sanha infrene de injusta expansão collonial sepulta em um mesmo tumulto a justiça e o arrimo de innumeradas familias... já vejo Macario de Alexandria em nome de Leão XIII obter a liberdade para os prisioneiros subditos de seu carcereiro coroadado!...

(Continua)



Santa Anna (Capital)



oi o dia 14 do p. p. que por derradeira vez ouvimos a instructiva, energica e arrebatadora palavra dos Padres Missionarios do I. Coração de Maria desta Capital, M. Martin e A. Martin. Nos doze dias que entre nos permaneceram, as bençãos do céu desceram a raudaes sobre os moradores deste abandonado bairro.

As suas pregações accomodadas ás necessidades e capacidade de todos, deixaram-nos plenamente satisfeitos. Pessoas houve que do centro da cidade e dos bairros mais afastados até, vieram quasi todos os dias ouvirem a palavra divina, annunciada com sem igual oportunidade pelos intelligentes e zelosos Missionarios. A 1.450 chegaram as communhões distribuidas nesta nossa humilde Capella nesses dias de graças celestiaes; e a 30 os casamentos legitimados. O que sobretudo porém, me nos não poude de nos admirar nesses experimentados atletas do Catholicismo, foi o geito e tino especial com que souberam aproveitar as circumstancias na refutação da doutrina dos *falsos reformadores*, que infelizmente invadiram esta parochia, espalhando biblias adulteradas e publicações innumeradas para extinguir no coração brasileiro toda idéa de patriotismo e religião. Resultado practico dos certos ataques dirigidos pelos Missionarios contra os erros de Luthero foi a queima feita no largo da Matriz de centenaes de obras protestantes e o verem seus cubiçosos vendedores, depois de derubar sua propria morada, seguindo envergonhados a rua «Voluntarios da Patria» em direcção ao centro da cidade em procura de novos sectarios e assim compensarem-se da perda e derrota soffrida nesta de Santa Anna.—Pedimos a esses preguiçosos, que não têm mais Deus que o dinheiro o favor de não incommodarem em diante os catholicos e piedosos habitantes deste bairro. Morra o Protestantismo!!

Nos dois ultimos dias administrou o Sto. Chrisma o Dig. Vigario Capitular, Mons. Manoel Vicente da Silva.

Feilicidades para os moradores deste bairro, que assim corresponderam aos continuos sacrificios dos Missionarios; parabens á dignissima Superiora do Collegio «Coração de Maria» que viu felizmente coroados seus esforços mediante a Santa Missão em beneficio deste afastado bairro; gratidão para com as intelligentes e piedosas meninas do acreditado Collegio pelo muito que contribui-

ram para o brilhantíssimo do final da Missão, agradecimento eterno para os Rvms. Missionarios pelos seus extraordinarios serviços.

(Capital) Santa Anna, 17—5—903.

Approximação do Anglicanismo Para a Igreja Catholica



jornalismo inglez commenta com ardor um facto de grande interesse para quantos nos gloriamos com o honroso titulo de Catholicos.

E' o caso que duma só vez converteram-se para o gremio de nossa Santa Religião setenta Pastores Protestantes. E' devido este facto ao

Ritualismo que de longos tempos ameaça ao Anglicanismo; e o peior para elle é que está augmentando sempre mais.

Os ritualistas não estão satisfeitos com as frias ceremonias do seu culto e paulatinamente vão restabelecendo nas igrejas as imagens, os ornamentos sacro, o culto á Santissima Virgem etc. etc., o qual significa uma aproximação marcadissima para nossa santa religião.

Sobre o assumpto *Le Signal*, organ do Protestantismo Francez, publica alguns dados interessantissimos lamentando-se disto muito, ensordecendo céus e terra de puro queixar-se. Os dados o que alludimos são:

«A igreja anglicana, diz *Le Signal*, tem quatorze mil templos ou capellas.

«Em 1882 só nove capellas queimavam incenso; hoje fazem uso delle quatro centas.

«Em 1882, 188 capellas remedavam o sacrificio Eucharistico; hoje o remedam 643.

«Em 1882 só 336 capellas faziam uso de vestidos mais ou menos parecidos aos vestidos usados por sacerdotes do culto catholico; hoje as igrejas que isto fazem, são 2.126.»

Por faltarnos o espaço de que precisariamos omittimos outros dados ainda. Diremos apenas que em 1882 havia só 2,581 igrejas ritualistas, contando-se agora 8,483.

Ainda mais. O Pastor anglicano de Londres autorizou recentemente o *Manual da Confraria do Santissimo Sacramento*, no qual se falla da Missa, da transubstanciação e da adoração daquelle Sacramento. E o mal chamado Arcebispo protestante de Contorbery que dá-se o titulo de *primaz da igreja anglicana*, firmou uma das suas cartas: «*Dia da Anunciação da Santissima Mãe de Deus sempre Virgem.*» Estão tambem em uso entre elles as preces pelos defunctos.

Le Signal mostra-se amarguradissimo por esta cousa e, lamentando-se, diz: «Os ritualistas não reconhecem ainda a supremacia do Papa — porém esta ultima differença entre o ritualismo e o romanismo é uma inconsequencia.» Diz ainda antes de terminar: «Que maravilha se ao final de contas a *igreja official britannica* vem cahir no gremio do *Papismo.*»

La R vue du Monde Catholique tira identica consequencia, porém por premissas diversas, um tanto. Os dados estatisticos que nos fornecem o seculo que findou, diz, nos testemunham um meio termo de 10.000 conversões annuaes para o gremio da Igreja Catholica, e segundo o testemunho do Cardeal Vaughan não passa mez algum sem ingressarem no Catholicismo de 600 a 700 inglezes.

Em 1814 contava Inglaterra, sem entrarem no numero Escocia e Irlanda, apenas 160.000 Catholicos. Não existia Bispo algum, sendo aquella ainda pequena grei apacentada por quatro Vigarios apostolicos, como usa fazel-o a Igreja Catholica Apostolica Romana entre infieis: existiam 400 sacerdotes que

eram obrigados a viver occultos, sem que por forma alguma lhes fosse permittido apparecer com algum distinctivo em seu modo de vestir que os acreditasse perante o publico como sacerdotes.

O catholicismo em Inglaterra tinha naquella epoca um numero diminuto de capellas pobrissimas. ás quaes era-lhes vedada inteiramente qualquer um signal exterior de religião. Era celebrado o Santo Sacrificio dos Altares uma vez na semana e as rezas eram só permittidas em voz baixa. Hoje conta Inglaterra, sem fazer menção de Irlanda e Escocia, *um milhão e cincoenta mil* catholicos, regidos por um Arcebispo e 17 Bispos; tendo como auxiliares 3.000 sacerdotes tanto do clero secular como do clero regular, sem contar o grande contingente de congregados que por motivo dos ultimos acontecimentos desenrolados em França foram estabelecer-se na Inglaterra, onde foi-lhes offerecido caridoso albergue.

As egrejas, as capellas e os mosteiros são edificados nos logares mais centricos das cidades, constituindo as mais dellas verdadeiros monumentos architectonicos, encimados todos pelo signo sacrosanto de nossa Redempção.

(*Continúa*)

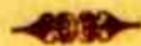


ARCHICONFRARIA.

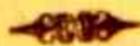
DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Reunião mensal.— No domingo proximo, á hora e no logor de costume deverão celebrar as Exmas. Snras. Directoras a reunião correpondente ao presente mez.

Petições.— Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria as graças seguintes: *quatro* conversões, *seis* empregos; saúde para *sete* doentes e *treze* graças diversas. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.



Missa em acção de graças.— As alumnas do Externato da Santa Casa de Misericordia, desta Capital, agradecidas a Nossa Senhora pelos muitos favores que durante o anno lhes tem dispensado, fizeram celebrar neste Sanctuario uma missa ás oito horas com acompanhamento de armonium.

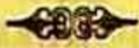


Irmã Assumpção.— No dia 10. do fluente, ás cinco horas da tarde, entregou o seu espirito ao Creador na Santa Casa de Misericordia, depois de prolongada enfermidade soffrida com resignação christã, a virtuosa Irmã Maria d'Assumpção, no seculo Anna Rodrigues Penteado, natural de Piracicaba. Almejando para sua alma pura um logar de refugio e abrigo contra os ares pestiferos do mundo corronpido, escolheu a Congregação das Irmãs de São José.

Entrou no Noviciado de Itú em Fevereiro de 1896, sahindo da Casa Provincial, ainda Noviça, para tratar dos enfermos, na Santa Casa de Misericordia desta Capital. Zelosa, e dedicada, affavel e santamente carinhosa, mereceu a estima de todos, nas diversas enfermarias nas quaes a santa obediencia a collocou quer da secção das mulheres, quer da secção dos homens em que por alguns mezes se occupou. Quando a enfermidade desapiedada que aos poucos minava a sua preciosa existencia, a impedia de occupar-se no serviço dos doentes, via-se-lhe entretida em ensinar os meninos doentes o cathecismo, preparal-os para sua primeira communhão e zelosa não se poupava para fazer bem aos outros. Continuou sempre o seu primeiro fervor, e, no mesmo leito da morte edificou constantemente as suas Irmãs religiosas. Profundamen-

te grata a todos os que lhe faziam algum bem, pediu a uma das suas irmãs, que agradecesse a todos: Médicos, Mórdomos, Sacerdotes, Superiores e Irmãs, promettendo interceder por todos diante de Deus. Falleceu com dois annos e tres mezes de profissão religiosa aos 28 annos de idade.

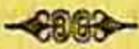
O seu enterro foi muito concorrido, notando-se o Exmo. Snr. Provedor da Santa Casa, o Illmo. Snr. Mórdomo, e diversos doutores patenteando seu apreço pela fallecida Irmã.



Mez de Maria — A Veneravel Ordem Terceira do Carmo fechou com brilhantismo e concurrencia extraordinaria de fiéis os cultos com que durante todo o mez honrou Nossa Senhora. De manhã celebrou-se a missa com uma lucida communhão geral ás oito horas, e ás onze realisou-se a missa cantada a grande orchestra, prégando ao evangelho o dignissimo Commissario, Mons. Camillo Passalacqua. A's quatro horas da tarde solemne procissão percorreu as ruas centraes da cidade.

Não menos brilhantes foram os festejos com que encerraram o mez mariano as parochias de Sta. Iphigenia e Sta. Cecilia, com missa cantada e sermão, e naquella solemne procissão.

Da mesma sorte foi solemnisado o encerramento do mez de Maio na matriz da Consolação.



Um jornal de pasmosa sabedoria. — No numero 29 de Maio, deste anno, o *Estado de S. Paulo* insere um artiguete, transcripto da *Platêa*, no qual se diz que Affonso Henriques, fundador da monarchia lusitana, doou ao Mosteiro do Rio seis colossaes lampadas de prata... Minha nossa Senhora!... Bom Jesus de Pirapóra!.. Affonso Henriques fundou a monarchia lusitana no seculo XII, e Pedro Alvares Cabral descobriu o Brasil no anno 1.500! Isto sim que é gravissimo... Se cuidará a *Platêa*, o *Estado de S. Paulo* e outros da mesma madeira que os seus assignantes e

dedicados correspondentes não sabem nada de historia, e lhes ensina estes descobrimentos historicos gravissimos.... E quantos dos seus leitores terão acreditado semelhantes asneiras, os inimigos dos frades.

Teremos de recorrer ao presidente da Republica que nos preserve dos corruptores da historia, sabindo pelo menos uma vez a defender os fóros da verdade.



Excelente medida. — O Conselho Municipal de Buenos Aires prohibiu as publicações immoraes, estabelecendo multas aos impressores, editores e vendedores de taes publicações. Bem, muito Bem! Como seria conveniente que tambem em nossa Capital se tomasse um accordo semelhante, impondo multas não só aos impresores e vendedores de ruas como aos negociantes que nas suas vitrinas appresentam figuras tão indecentes que a mais duma pessoa fazer corar. Então veriamos desaparecer tantos papeluchos, como O Rio Nú e outros da mesma raça.



Um jornal anticlerical obrigado a dizer verdade. — O proprietario do jornal clerophobo, *La Campana de Gracia*, em virtude das leis civis da Espanha que amparam os direitos dos calumniados, foi condemnado a publicar no seu jornal uma acta em que certo individuo reconhece que, procedendo com muita ligeireza e por inimizade pessoal com um reverendo Vigario, procurou diffamalo no dito jornal. A retractação foi completa «e assignala, diz *La Lectura Dominical*, de Madrid, o caminho que os catholicos hão de seguir contra os diffamadores das pessoas ecclesiasticas.» E' lit-

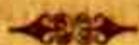
teralmente o mesmo que no nosso Brasil devia-se fazer embora com alguns dispendios que, certamente, seriam bem empregados para fazer calar a tantos calumniadores que deshonram o paiz onde se espalham os taes jornaes, e, echoando as historias mais indignas, vivem longo tempo com o favor de muitas pessoas que se chamam falsamente religiosos e catholicos.



As mães italianas.— Tendo o ministro da Instrucção Publica na Italia recommendando aos professores para texto das escolas um livro de um sujeito anticlerical, mil mães de Brescia, dignas herdeiras dos muitos martyres que outr'ora deram a sua vida pela religião naquella cidade, publicaram um valorosissimo protesto muito louvado, no qual dizem entre outras cousas: «Pedimos que nesta nação catholica seja ensinada nas escolas a fé e a moral de Jesus-Christo, e não a fé e a moral de quem escreve que a revolução (contra a Igreja e contra as autoridades) é o segredo dos povos, tendo sido esse homem implacavel inimigo do altar e do throno.»

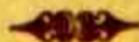


Virtudes e milagres dos socialistas.— A União Padeira (empresa socialista da Allemanha) deu a cada accionista um dividendo de 500 marcos, sendo que cada um só tinha pagado cinco em effectivo. Assim que em vez de tirar um interesse de 3% como era regular para favorecer aos seus companheiros, o interesse foi de 10.000%. Todos elles são anticlericaes e inimigos acerrimos do partido catholico allemão.



Um santuario ameaçado.— Dizem de Paris que tendo intenção o governo da França de fechar ao culto o santuario *universal* de nossa Senhora de Lourdes, mais de cem Camaras Municipaes dos proximos departamentos assignaram petições elevadas ao dito governo para que se tome a iniqua determinação,

visto a immensa concurencia de quasi todos os dias que vai honrar a Virgem Immaculada com grande proveito material de aquellas comarcas. O renegado Combes com o patriotismo que cada um pode calcular, tem promettido que por ora não ordenará o encerro do santuario.



Irmãos Maristas.— Os dignos educadores da infancia, fundados pelo Veneravel Champagnat, receberam publico testemunho de admiração do Tsar da Russia pelo seu excellente comportamento na cidade de Tien Tsin, uma das mais importantes da China e de grande nomeada nas rodas diplomaticas depois da ultima revolução. Os mesmos Irmãos acabam de estabelecer na capital de Espanha a Academia de Santa Maria para o ensino completo das primeiras letras e das linguas franceza, ingleza e allemã e outras.



Inglaterra e as Congregações religiosas.— Continuam a serem recebido com grandes aplausos mesmo da parte dos protestantes, em Inglaterra as Congregações expulsos pelo governo satanico. Entre muitas citaremos os Assumcionistas que mantem diversos conventos em Londres. Os Oblatos de Maria e os Maristas.

Existem mais de cincoenta Congregações que estão á testa de 3.000 estabelicimentos differentes.

E os financeiros inglezes e os sagazes molhorquinos não estão a temer que estes heroes da Caridade aos quaes abrem com tanto prazer as portas, não abrigam temores de que recadem dinheiro para mandar ao Papa. Esses temores são exclusivos dos zelosos e patriotas anticlericaes de nossa terra, que nem sabem quando foi descoberta, como o tal *patriota ardente* que escreveu contra os beneditinos na secção livre de varios jornaes desta Capital, ganhando estas folhas uma grande deshonra perante os estrangeiros um pouco illustrados.





Excelsa lei.

por

J. H. DE FREITAS.

Mas o maior motivo de prazer, o alvo de todos os olhares era Angelo, porque não ha maior solemnidade que a de uma primeira missa, porque não ha no mundo cousa mais sublime que um ministro de Deus, que um sacerdote que, por suas palavras e por seus exemplos, levando em suas mãos a Cruz do Nazareno e em seu coração o ramalhete de preciosissimas e fragrantas fiôres, formando pelas virtudes christãs, unicas capazes de dignificar e elevar o homem, vae mostrar ao mundo a senda do Calvario que termina ás portas das mansões celestes.

VII

Oscar continuou a sua vida de prazeres e liberdades, e seu coração foi de tal sorte se arraigando ao vicio e corrompendo-se cada vez mais, entre amigos debochados que, dentro em pouco, começou a entregar-se a verdadeiras orgias que duravam toda a noite. Rara era aquella em que em sua casa pernoitava, e a predilecção pelo alcool começou a manifestar-se-lhe.

Decorreu um anno todo sem que fôsse á Escola umas trinta vezes, e os livros eram por elle raramente abertos. Os divertimentos e deboches lhe tomavam todo o tempo. No fim do anno, por uma coragem tola, entrou em exame e foi reprovado. Nem era de esperar outra cousa. Mas Oscar bufou, voltou-se contra as lentes que fôram de uma injustiça inqualificavel, segundo dizia, chegou mesmo, no proprio edificio da Escola, a dirigir alguns desaforos a um d'elles, e, desgostoso com essa bomba, sentindo a intelligencia enfraquecida pelas insomnias e orgias a que se entregava, resolveu abandonar o curso academico, pois não podia mais com aquelles calculos e problemas que o punham doido. E abandonou de vez os estudos.

Durante um anno levou uma vida de bohemio, sem preocupações e affazeres,

passando bem e gastando a grande, com as pensões que de São Paulo lhe enviava regularmente, todos os mezes, seu velho pae, a quem elle teve a espezteza de não communicar a sua reprobção e consequente abandono de estudos.

E o vicio ganhava raizes em sua alma. Seu coração estava totalmente empedernido e tornava-se um impio da peor especie, sempre prompto a abrir encarniçada lucta contra tudo o que dissesse respeito á religião, que odiava com um odio infinito.

Não esquecera Angelo e falava d'elle aos amigos, de quando em vez. Aquella humilhação porque o fizera passar, não se apagara ainda totalmente de sua lembrança e, si bem que se houvesse vingado, contundindo-o fortemente, segundo pensava, odiava-o ainda por isso, mas muito mais ainda pelo simples facto de ser elle religioso e até seminarista, o que era sufficiente para que o odiasse, como odiava tudo o que á religião, por qualquer laço, se ligava.

Como se vê, estava reduzido a um malvado, a um vicioso, que dava entrada em seu coração aos mais baixos sentimentos, capaz de tornar-se, em occasião opportuna, um bandido, um criminoso publico.

N'um bello dia recebeu elle uma carta. Olhou o sobrescripto e reconheceu a letra: era do pae. Abriu-a e não encontrou, como esperava, o vale costumado. Começou a lê-la e, ao passo que se ia adiantando na leitura, sua physionomia se contrahia e elle se tornava pallido. O pae lhe mandava dizer, nem mais nem menos, que d'ora avante deixava de conhecê-lo como filho. Soubera, por um amigo, do resultado de seus estudos, achava-se de posse da verdade sobre a vida que levava no Rio, vida de vagabundo e debochado, e n'estas condições, só tinha a lamentar o dinheiro que com elle havia despendido. Que d'ora em diante nem mais um real lhe mandaria e que tambem não queria vê-lo, porque se envergonharia de um filho em suas condições, que até fôra encontrado uma vez, embriagado, sob uma das mezas de um restaurant, após uma orgia formidável com pessoas da peor especie. Que se ficasse por lá e que se arranjasse como quizesse; assim terminava a carta.

(Continúa.)

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.